



## INDICADORES COINCIDENTES

### 21 de agosto de 2020

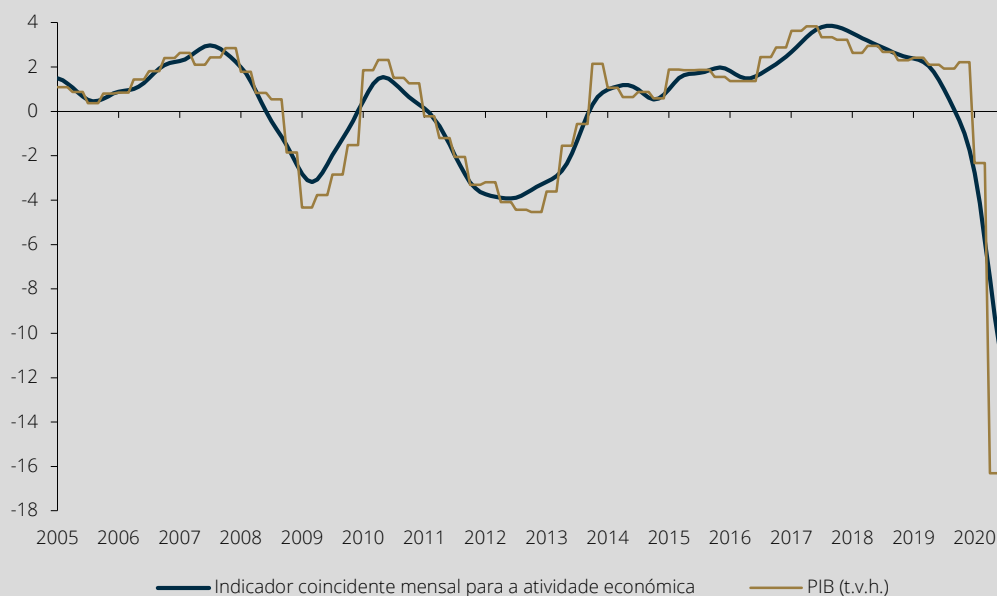
#### Nota metodológica:

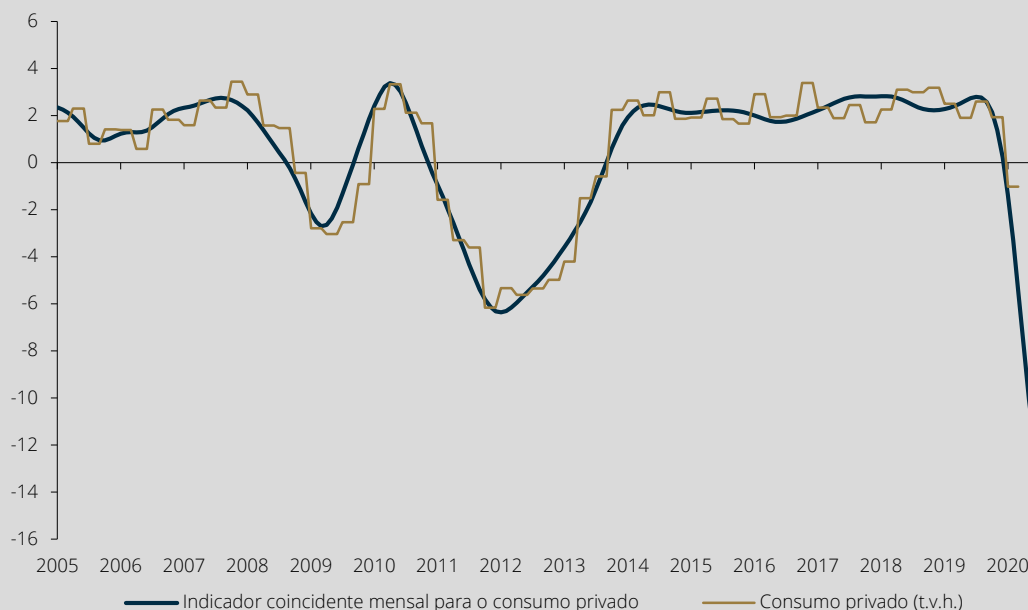
Os indicadores coincidentes procuram captar a evolução subjacente do respetivo agregado macro-económico, pelo que não refletem em cada momento a taxa de variação homóloga do respetivo agregado de Contas Nacionais. Na atual conjuntura, face às variações bruscas e significativas nas séries usadas no cálculo dos indicadores coincidentes, é expectável que se verifiquem revisões mensais nestes indicadores superiores às habituais. Adicionalmente, o perfil alisado subjacente à metodologia de cálculo dos indicadores pode implicar revisões mensais com um sentido que difere ao longo do tempo.

Em julho, os indicadores coincidentes para a atividade económica e para o consumo privado voltaram a diminuir

Em julho, o indicador coincidente mensal para a atividade económica e o indicador coincidente mensal para o consumo privado voltaram a reduzir-se, atingindo novos mínimos históricos (Gráficos 1 e 2 e Quadro 1).

**Gráfico 1 •** Indicador coincidente mensal para a atividade económica



**Gráfico 2 •** Indicador coincidente mensal para o consumo privado**Quadro 1 •** Indicadores coincidentes

	2019	2020 t.m.	Trimestre terminado em											
			2020						2019	2020				
			Mar	Abr	Mai	Jun	Jul		m-12	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Indicador para a atividade económica	0,9	-7,5	-4,2	-5,8	-7,5	-9,2	-10,7		1,0	-5,8	-7,6	-9,3	-10,8	-11,9
Indicador para o consumo privado	2,2	-7,6	-3,4	-5,6	-7,8	-10,0	-11,8		2,8	-5,5	-7,8	-10,1	-12,0	-13,5

Nota: Valores em taxa de variação homóloga, sendo que a coluna t.m. corresponde à taxa média de variação do indicador desde o início do ano. A coluna m-12 refere-se ao mês homólogo do último mês disponível.

Nos Gráficos 1 e 2, apresenta-se quer a evolução dos indicadores coincidentes mensais calculados pelo Banco de Portugal, quer a taxa de variação homóloga dos respetivos agregados de Contas Nacionais Trimestrais divulgados pelo INE. Dada a periodicidade trimestral do PIB e do Consumo Privado, para efeitos de visualização gráfica considera-se para os três meses de um dado trimestre a respetiva taxa de variação trimestral.

Sublinhe-se que os indicadores coincidentes são indicadores compósitos que procuram captar a evolução subjacente da variação homóloga do respetivo agregado macroeconómico. Assim sendo, apresentam um perfil mais alisado e não se destinam a refletir em cada momento do tempo a evolução da taxa de variação homóloga do respetivo agregado de Contas Nacionais. Saliente-se também que os valores passados dos indicadores coincidentes, bem como os respetivos pontos de inflexão, podem ser revistos devido quer a revisões estatísticas da informação de base, quer devido à incorporação de nova informação.

As metodologias destes indicadores podem ser consultadas em "[Um novo indicador coincidente para a economia portuguesa](#)", *Boletim Económico junho 2004* e "[Um novo indicador coincidente para o consumo privado em Portugal](#)", *Boletim Económico outono 2005*. Para uma análise retrospectiva do comportamento dos indicadores coincidentes ver "[Indicadores coincidentes mensais do Banco de Portugal revisitados](#)", *Revista de Estudos Económicos*, 2015, vol. I nº 1. As séries históricas dos indicadores coincidentes podem ser consultadas [aqui](#).

Data da próxima divulgação: 18 de setembro de 2020.

